



## MAPEAMENTO TEÓRICO SOBRE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

### Resumo

Diante da complexidade que permeia o processo da tomada de decisões financeiras, um planejamento estratégico bem elaborado é uma ferramenta fundamental a esse processo. A maioria das decisões compartilham elementos comuns, e um elemento fundamental a esse processo é a informação. Assim, é fundamental que a informação cumpra um conjunto de requisitos qualitativos que possibilitem que essa seja útil ao processo. Dessa forma, o objetivo do presente artigo foi realizar um estudo bibliométrico dos trabalhos indexados na base de dados Scopus, visando identificar a evolução acerca do tema. A amostra envolveu 379 artigos registrados entre 1980 a 2020. Foram analisados os artigos mais citados, a localização geográfica dos autores, as palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos e elaborada uma agenda para pesquisas futuras sobre o tema. Foi possível constatar o aumento de publicações sobre a temática nos últimos anos e que os três artigos mais globalmente citados da amostra foram publicados no ano de 2020, fatos que demonstram a importância e relevância de se estudar sobre o tema. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2010, chegando ao pico em 2019, do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos.

**Palavras-chave:** Informação Financeira; Planejamento Estratégico; Mapeamento Teórico.

**Linha Temática:** Controle e Planejamento da Gestão.



## 1 Introdução

As empresas diariamente passam por diversas situações em que é necessário que decisões sejam tomadas, desde a mais simples escolhas até algo que envolva toda organização, refletindo na sua sobrevivência, estagnação ou evolução no mercado. O estudo da tomada de decisão abrange campos variados como neurologia ciência, psicologia, economia, estatística, ciência política e ciência da computação (Rezende, 2005).

A maioria das decisões compartilham elementos comuns, e um elemento fundamental a esse processo é a informação. A informação financeira serve para avaliar o desempenho financeiro das empresas. Segundo Wang e Ahammad (2012) o balanço, as demonstrações dos resultados e os rateios são importantes fontes de informação para avaliar o desempenho atual e futuro da empresa.

Assim, é fundamental que a informação cumpra um conjunto de requisitos qualitativos que a possibilite que essa seja útil ao processo, em especial a compreensibilidade, a relevância, a fiabilidade e sua comparabilidade (Gold & Shadlen, 2007).

As decisões financeiras sempre estão sujeitas a dúvidas, incertezas, riscos e cada vez mais precisam ser tomadas em curtos espaços de tempos para atender o cenário global. Onde as empresas passam por evoluções e mudanças constantes, gerando uma disputa pelo aumento da competitividade e pela inovação dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas (Rezende, 2005).

Diante da complexidade que permeia o processo da tomada de decisão financeiras, um planejamento estratégico bem elaborado é uma ferramenta fundamental a esse processo. O planejamento é a determinação dos objetivos ou metas de um empreendimento, como também da coordenação de meios e recursos para atingi-los. Assim, pode ser entendido como a planificação de medidas antecipativas dos serviços e dos recursos almejados (Valverde et al., 2019).

Dessa forma, o problema que norteia essa pesquisa é: quais são as discussões que envolvem a abordagem da Inteligência Estratégica Antecipativa perante a academia? Sendo assim, o objetivo do presente artigo é realizar um estudo bibliométrico sobre as publicações acerca do tema de Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão para o mapeamento do campo de estudos. O estudo pretende contribuir com a literatura ao mapear o campo de estudo, identificando assim as principais obras, os principais autores, a análise temporal de publicações e citações, dentre outros tópicos.

A justificativa da realização desse estudo se dá pelo fato de um bom planejamento financeiro deve prever o que acontecerá se as coisas planejadas não acontecerem, o que frustrará as expectativas dos executivos e do mercado, ou se o mercado não estiver aquecido o suficiente para fornecer o retorno esperado. Portanto, o objetivo do planejamento financeiro é evitar surpresas e desenvolver planos alternativos.

Para tratar do assunto proposto, o artigo está estruturado em cinco seções. A primeira está estruturada pela introdução. Logo após, uma breve abordagem sobre as definições relacionadas a Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão. Seguindo para a seção de discussão do método utilizado e a string utilizada para a busca. Na quarta seção são apresentados os resultados da análise bibliométrica. Na quinta seção são apresentadas as considerações finais e por fim as referências.



## 2 Revisão de Literatura

### 2.1 Conceito de planejamento financeiro

O planejamento é essencial, portanto, as empresas que estão entrando no mercado de forma competitiva podem planejar metas e objetivos de forma a desenvolver estratégias para o alcance dessas metas e desenvolver uma hierarquia completa de planos de atividades coordenadas. Para tomar decisões corretas é necessário que exista um planejamento bem elaborado, pois de acordo com Maximiano (2007), o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro. Então, para ter sucesso empresarial, o administrador deve ter consciência das mudanças existentes no mercado e estar alerta a tudo o que acontece ao seu redor, para que dessa forma se torne competitivo e não cometa enganos.

O ato de planejar consiste em analisar as situações antes de realizar as ações na obtenção de resultados. Sendo a organização um sistema aberto e dinâmico, para cada nível administrativo há um estilo de tomada de decisões: o nível institucional se encarrega das decisões baseadas em compromisso e sem sequência lógica, preferencialmente; o nível intermediário cuida das decisões baseadas em compromisso e em julgamento; enquanto o nível operacional pode adotar diferentes tipos de decisão, quase sempre programadas, conforme as atividades ou situações envolvidas.

Quando as informações são suficientes para prever o resultado de cada medida alternativa, existe um ambiente determinístico. A certeza é a condição ideal para a resolução de problemas e tomada de decisões. O desafio é simplesmente encontrar alternativas que forneçam soluções ideais ou satisfatórias em um ambiente altamente turbulento.

O comportamento de planejamento envolve a análise da situação para obter resultados antes de realizar a operação. Por ser a organização um sistema aberto e dinâmico, existe um estilo de tomada de decisão para cada nível administrativo: o nível institucional é responsável pela tomada de decisões com base em compromissos, de preferência sem sequência lógica; o nível intermediário é responsável pela tomada de decisões baseado em compromisso e julgamento, e o nível operacional pode ser baseado em As atividades ou situações envolvidas tomam diferentes tipos de decisões que quase sempre são planejadas.

O planejamento e o controle são tarefas essenciais e importantes em todas as atividades da empresa e podem ser usados em conjunto para atingir os objetivos organizacionais. O plano financeiro fornece informações sobre o plano financeiro, que são cuidadosamente analisadas para direcionar o desenvolvimento da empresa e auxiliar na tomada de decisões. Assim, o planejamento financeiro possibilitará a tomada de decisões mais acertadas acerca das necessidades de recursos financeiros no curto prazo por parte da empresa. Nesta linha, Ross et al. (2009) explicam que:

A necessidade de tomada de decisões financeiras a curto prazo é indicada pela defasagem entre as entradas e saídas de caixa. Essa defasagem depende da duração do ciclo operacional e do prazo para pagamento de contas. Essa defasagem pode ser coberta pela obtenção de empréstimos ou pela manutenção de uma reserva de liquidez em títulos negociáveis. Pode ser encurtada pela alteração dos prazos de estoques, contas a receber e contas a pagar (Ross et al., 2009, p. 603).

O processo de tomada de decisão inclui oito etapas. Em primeiro lugar, determine o problema, em segundo lugar determine os critérios de tomada de decisão, execute a terceira





distribuição de peso para o padrão, execute o quarto desenvolvimento do plano alternativo, execute a quinta análise do plano alternativo, selecione o plano alternativo no sexto etapa é executar o plano alternativo na sétima etapa. Termine a oitava etapa para avaliar a validade da decisão. Deve-se considerar que caso os resultados obtidos na etapa final não sejam satisfatórios, o processo deve ser repetido até que a melhor solução seja encontrada (Robbins & Decenzo, 2004).

Ao discutir planejamento financeiro é importante observar o ciclo operacional e o ciclo financeiro da empresa. Conforme Ross et al. (2009), O ciclo de negócios refere-se ao período desde a chegada da matéria-prima até a data em que o cliente paga as contas a receber. O ciclo financeiro termina desde a compra da matéria-prima até o pagamento e o pagamento das contas a receber. A análise desses ciclos ajuda a empresa a manter uma boa gestão financeira, e não haverá déficit ou excesso de recursos no curto prazo. Em outras palavras, isso leva ao fato de que se houver escassez de recursos, a empresa buscará alternativas de financiamento, ou se houver sobra de recursos, buscará alternativas de investimento no curto prazo.

Segundo Gropelli e Nikbakth (2006), para obter bons resultados o planejamento deve ser flexível. Quando os acontecimentos forem divergentes do esperado devem-se utilizar estratégias que substituam os planos existentes, de forma a se adequar à nova realidade. O planejamento proporciona à empresa bases sólidas para as ações que devem ser realizadas caso haja algum imprevisto. Por meio desse planejamento, a empresa estabelece a melhor maneira de alcançar os seus objetivos.

O processo de tomada de decisão são oito etapas. Primeiro identificar o problema, segundo identificar o critério de decisão, terceira alocação de pesos ao critério, quarto desenvolvimento de alternativas, quinta análise de alternativas, sexta etapa é escolha de uma alternativa, sétimo é implementação da alternativa e pôr fim a oitava etapa é avaliação da eficácia da decisão. Deve-se levar em conta que se na última etapa o resultado obtido não for satisfatório deve se refazer o processo até encontrar a melhor solução (Robbins & Decenzo, 2004).

Ao discutir planejamento financeiro é importante observar o ciclo operacional e o ciclo financeiro da empresa. Conforme Ross et al. (2009), o ciclo operacional é o prazo entre a chegada de matéria-prima para estoque e a data na qual as contas a receber são pagas pelos clientes e o ciclo financeiro inicia-se quando as compras de matérias-primas são pagas e termina quando se recebe o pagamento das contas a receber. A análise desses ciclos contribui para que a empresa mantenha uma boa gestão financeira, sem que haja déficit ou excesso de recursos no curto prazo. Em outras palavras, contribui para que, havendo previsão de déficit de recursos, a empresa busque alternativas de financiamento, ou haja sobra de recursos, busque alternativas de investimentos no curto prazo.

## 2.2 Planejamento financeiro de longo prazo

O planejamento financeiro de longo prazo visa estabelecer quais ações serão tomadas de acordo com o que a disponibilidade de recursos e a necessidade da empresa, visando conseguir converter as metas futuras da empresa em realidade.

De acordo com Gitman (2004, p. 588)

[...] os planos financeiros a longo prazo são ações projetadas para um futuro distante, acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros. Tais planos tendem a cobrir um período de dois a dez anos, sendo comumente encontrados em planos quinquenais que são revistos periodicamente à luz de novas informações significativas.



Para que a empresa atinja a taxa de crescimento projetada, será muito importante definir um processo de planejamento completo. Muitas empresas encontram dificuldades ou mesmo fecham no início de seu estabelecimento, o principal motivo é a falta de um bom planejamento financeiro de longo prazo, pois muitas mudanças podem ocorrer durante este longo período, portanto, devem ser feitas inspeções regulares para verificar se há falhas. Existe a possibilidade de erros, portanto, correções e atualizações podem ser feitas.

O plano financeiro de longo prazo visa determinar com antecedência o impacto da implementação das medidas do plano na situação financeira da empresa e indicar aos gestores se os recursos financeiros são excessivos ou insuficientes. O plano financeiro de curto prazo reflete preocupações sobre estimativas detalhadas de entrada e saída de recursos das próprias atividades da empresa.

Para Gitman (2004, p. 588) “[...] os planos financeiros de curto prazo são ações planejadas para um período curto (de um a dois anos) acompanhado da previsão de seus reflexos financeiros”. O planejamento financeiro de curto prazo visa criar e organizar quais serão as estratégias utilizadas pela empresa para atingir suas metas iniciais, levando em conta as necessidades, os recursos e as demandas para colocar essas estratégias em prática.

Os elementos mais importantes do passivo de curto prazo são os empréstimos bancários e as contas a pagar. A diferença entre o ativo circulante e o passivo de curto prazo é chamada de capital de giro. A definição de um plano financeiro de curto prazo utiliza as informações do passivo de curto prazo e do ativo circulante para orientar os primeiros passos da empresa, informações mais fáceis de produzir e mais fáceis de alterar, pois as decisões que elas tomarem terão um impacto rápido na empresa.

## 2.3 Tomada de Decisão

As empresas diariamente passam por diversas situações em que é necessário que decisões sejam tomadas, desde a mais simples escolha até algo que envolva toda organização, refletindo na sua sobrevivência, estagnação ou evolução no mercado.

Essas decisões sempre estão sujeitas a dúvidas, incertezas, riscos e cada vez mais precisam ser tomadas em curtos espaços de tempos para conseguirem responder ao cenário global, onde todas as empresas estão inseridas que se caracteriza por evoluções e mudanças constantes, gerando uma disputa pelo aumento da competitividade e pela inovação dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas (Rezende, 2005).

Diante de tanta indefinição e do excesso de informação de um mercado globalizado, as empresas que se sobressaem são aquelas que possuem a capacidade para vencer esses obstáculos, inovando em suas soluções e conseguindo tomar a melhor decisão, utilizando de suas crenças e valores, experiências que já passaram, pelos conhecimentos técnicos e pela sua filosofia que irá orientar a forma pela qual irá tomar a decisão (Rezende, 2005).

Dentro das organizações é muito difícil encontrar atividades que não exijam a tomada de decisão do líder. Tudo que é executado dentro de uma empresa, como as ordens, treinamentos, palestras e objetivos são traçadas, estudadas e desenvolvidas através de um processo de decisão.

Em uma empresa, constantemente enfrentado vários problemas, e para sua solução é necessário que uma decisão seja tomada, e para que ela seja tomada da forma mais precisa possível, várias alternativas são elaboradas com base nas informações e nos conhecimentos que os responsáveis possuem, sendo que apenas uma dela será escolhido como alternativa para solucionar



o problema (Rezende, 2002).

Mañas (2002) defende a ideia de que a tomada de decisão deve ser feita de maneira planejada de acordo com o plano de ação da empresa, escolhendo entre as alternativas disponíveis, na busca de obter o resultado que se deseja alcançar.

Segundo Oliveira (2004), a tomada de decisão é a transformação das informações coletadas em um plano de ação. As dificuldades e os desafios impostos pelo mercado competitivo obrigam os administradores a buscarem fontes de informação que demonstrem a verdadeira situação das organizações, a fim de que as decisões sejam tomadas da forma mais eficaz possível, visando alavancar a instituição e atingir os objetivos traçados.

Em toda empresa, sempre haverá decisões a serem tomadas por todas as pessoas, já que sempre terá um obstáculo a ser ultrapassado a fim de obter o crescimento da organização, independentemente do setor que ela trabalhe, visto que, todas as empresas são um sistema de decisões. Nessa perspectiva, compreende-se que as decisões devem ser tomadas de forma rápida e precisa, já que o desempenho das empresas depende da qualidade do gerenciamento dos seus funcionários (Oliveira, 2004).

Segundo Robbins e Decenzo (2004) dizem que a tomada de decisão começa na identificação do problema seguido por optar pela ação que irá resolver o problema, e conclui com uma análise de como será o resultado se realmente o que foi decidido foi de fato feito.

### 3. Metodologia

Dado o grande número de eventos, periódicos e publicações científicas de todos os tipos, as revisões de literatura são necessárias para integrar o que já foi produzido sobre determinado tema. O procedimento metodológico empregado nesta pesquisa foi um estudo bibliométrico. Esse tipo de revisão utiliza técnicas quantitativas para analisar a configuração da produção acadêmica sobre determinado assunto. A partir das análises é possível verificar os principais autores e coautores, citações e cocitações, principais periódicos que publicam sobre o tema estudado. Além de formar redes com as palavras-chave utilizadas nos artigos analisados (Sancheziofrio et al., 2015). Portanto, a análise bibliométrica demonstra a trajetória, configuração e o desenvolvimento do conhecimento de um tema ao longo do tempo (Garcia, et al., 2020).

Para garantir o rigor científico, a primeira etapa consistiu em definir a string para a realização da busca e a seleção da base científica. Para analisar o estudo sobre a utilização das informações financeiras no processo de tomada de decisão foi realizada a busca e coleta dos artigos na base da Scopus em agosto de 2020. A escolha por uma única base de dados se justifica pela homogeneidade e padronização dos dados coletados (Prado et al., 2016). Em relação à base escolhida, destaca-se sua relevância e um elevado número de registros no campo das Ciências Sociais e Aplicadas.

Para a realização da busca dos trabalhos foi utilizado a seguinte string: (((TITLE-ABS-KEY ("Financial information") AND TITLE-ABS-KEY ("decision-making process" OR "decision-making")))). Foram considerados todos os anos da base até o ano de 2020, assim como todos os idiomas. Foram delimitados que apenas seriam analisados artigos nas categorias em Negócios, Gestão, Contabilidade, Economia, Econometria e Finanças. Em relação ao tipo de trabalho, foram considerados apenas artigos científicos. Essa busca resultou em 379 artigos. Por fim, os dados coletados na base Scopus foram analisados por meio de tabulação e gráficos feitos no Microsoft Excel. Para a construção dos mapas bibliométricos, foi utilizado o VOSviewer para produzir os mapas de autores, de periódicos baseados em dados de cocitação e palavras-chave





com base em dados de co-ocorrência (Van Eck & Waltman, 2009).

#### 4. Análise e Discussões dos Resultados

A busca realizada na Scopus com os termos Financial Information e Decision-Making Process apresentou um resultado de 181 artigos. Como não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos, observou-se que houve uma elevação no número de publicações a partir de 2009, chegando ao pico em 2019, com 23 artigos, correspondente a um total de 12,70% do total de artigos selecionados, o que representa uma ascensão do tema no decorrer dos últimos anos. O Gráfico 1 demonstra a distribuição dos artigos por ano de publicação.

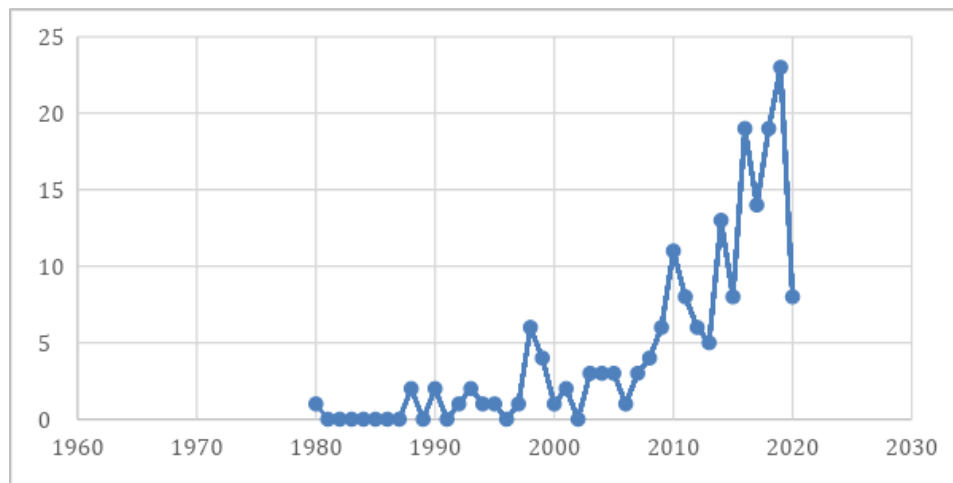


Gráfico 1. Evolução temporal da publicação de artigos sobre a utilização de informação financeira no processo de tomada de decisão

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação ao número de citações, observou-se que os artigos começaram a ser citados a partir de 1981, mas o grande volume de citações ocorreu a partir de 2010, onde passou de 40 para 66 em 2010. Mas em 2019 foi para 245 citações, sendo o ponto máximo dentro do período de análise, conforme demonstrado no gráfico 2.

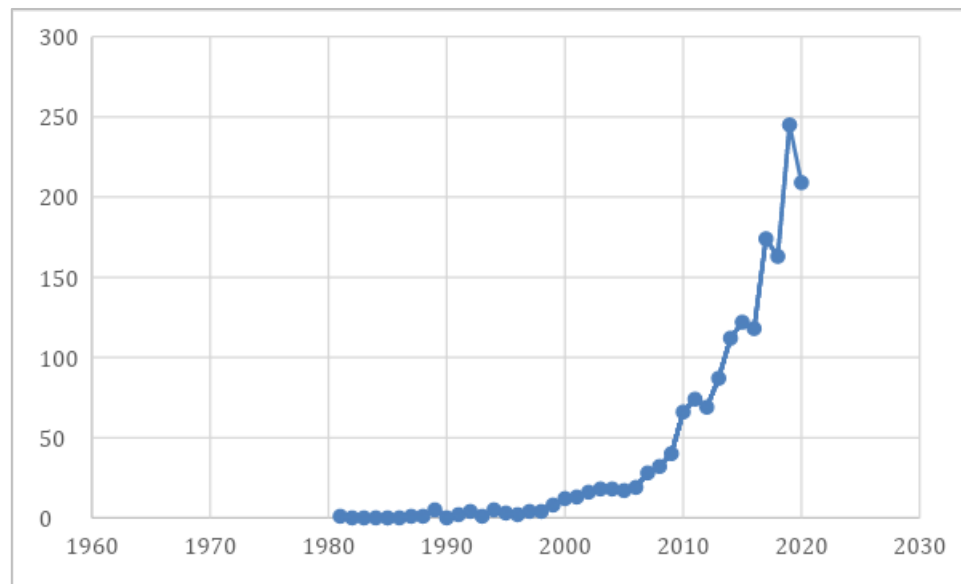


Gráfico 2. Evolução do volume de citações  
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No quadro 1 juntamente com a figura 1 são apresentados os artigos com maior número de citações sobre a temática da base da Scopus.

Quadro 1. Artigos com maior número de citações

#	Título	Autores	Título da fonte	Número de Citações
1º	Integrated project evaluation and selection using multiple-attribute decision-making technique	Dey, P.K. (2006)	International Journal of Production Economics	110
2º	Bond ratings, bond yields and financial information	ZIEBART, D.A. & REITER, S.A. (1992)	Contemporary Accounting Research	77
3º	The “End of Geography” In Financial Services? Local embeddedness and Territorialization in the interest rate swaps industry	Agnes, P. (2000)	Economic Geography	72
4º	E-government and public financial reporting the case of Spanish regional governments	Bolívar, M.P.R.; Pérez, C.C. & Hernández, A.M.L.(2007)	American Review of Public Administration	70
5º	Integrated Reporting and Assurance of Sustainability Information: Na Experimental Study on Professional Investors’ Information Processing	Reimsbach, D.; Hahn, R. & Gürtürk, A. (2018)	European Accounting Review	65
6º	Value-oriented process modeling: Integrating financial perspectives into business process re-design	vom Brocke, J.; Recker, J. & Mendling, J. (2010)	Business Process Management Journal	58



7º	The impact of tagging qualitative financial information on investor decision making: Implications for XBRL	Arnold et al. (2012)	International Journal of Accounting Information Systems	56
8º	Bridging the gap between disclosure and use of inteligente capital information	García-Meca, E. (2005)	Journal of Intellectual Capital	56
9º	Mining corporate annual reports for inteligente detection of financial statement fraud – A comparative study of machine learning methods	Hajek, P. & Henriques, R. (2017)	Knowledge-Based Systems	55
10º	Integrated Reporting and Stakeholder Engagement: The Effect on Information Asymmetry	García-Sánchez, I.-M. & Noguera-Gámez, L. (2017)	Corporate Social Responsibility and Environmental Management	49

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

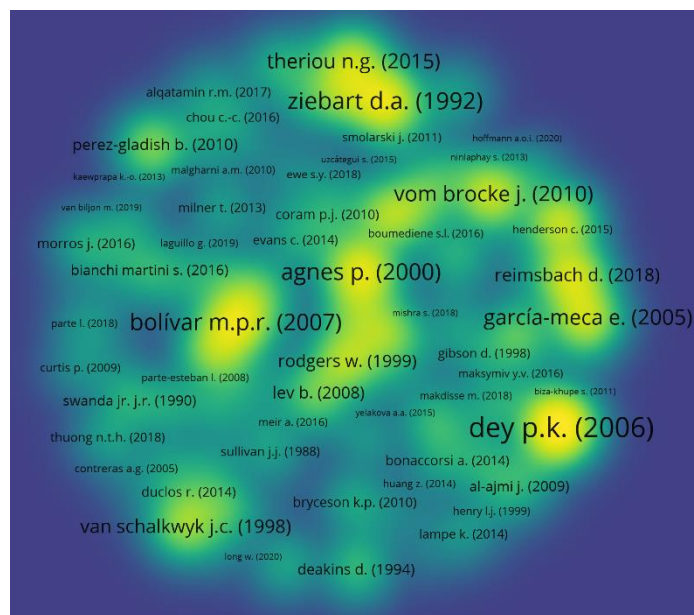


Figura 1. Artigos mais citados  
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O primeiro artigo mais citado propôs um sistema de apoio a decisão, que analisa projetos com relação ao mercado, aspectos técnicos e impacto social e ambiental em uma estrutura integrada usando o processo de hierarquias analíticas, uma técnica de tomada de decisão de múltiplos atributos. Segundo o autor, isso não apenas reduz a duração da avaliação e seleção do projeto, mas também ajuda a selecionar o projeto ideal para o desenvolvimento sustentável da organização. Os resultados deste artigo apresentam uma estrutura integrada de impacto técnico, ambiental e de processos de hierarquia analítica para avaliação e seleção de projetos. O modelo proposto utilizou de uma estrutura de processos de hierarquia analítica que considera tanto fatores subjetivos quanto objetivos (Dey, 2006).

Ziebart e Reiter (1992), afirmaram que o papel da informação contábil no investimento tomando uma decisão e os mercados de capitais foram investigados explorando as conexões



fundamentais entre os números contábeis e os fenômenos de interesse baseado no mercado. Sendo assim, o objetivo do estudo foi expandir o conhecimento das conexões fundamentais, investigando se as classificações de títulos têm um impacto direto sobre os rendimentos dos títulos e como as informações contábeis afetam os rendimentos dos títulos seja de forma direta ou indireta por meio das classificações dos títulos. Os resultados mostraram que as informações financeiras afetam as classificações de títulos e que as classificações dos títulos afetam diretamente os rendimentos dos títulos. Além disso, as informações financeiras também afetam diretamente os rendimentos dos títulos e as informações financeiras afetam indiretamente os rendimentos dos títulos por meio do efeito nos ratings.

Agnes (2000) teve como objetivo demonstrar a importância das relações espaciais e dos processos de imersão local na produção de swaps. Sendo assim, os resultados desse artigo fornecem evidências de que a globalização dos serviços financeiros não prejudicou a importância da inserção local nos centros financeiros mundiais, entre os bancos globais. A imersão local é atribuível à rápida troca de informações financeiras em redes formais de negociação que servem como fontes centrais de informações, permitindo que os revendedores formulem uma sensação de mercado que influencia suas estratégias de negociação.

O Quadro 2 apresenta os dez autores com maior quantidade de publicações sobre o tema. É possível perceber que não existe uma alta concentração de publicações em um grupo de autores específicos, e sim uma ampla dispersão de autores.

Quadro 2. Autores que mais publicaram sobre o tema

#	Autor	Quantidade
1	Gonzalo-Angulo, J.A.	2
2	Gul, F.A.	2
3	Henderson, C.	2
4	Istrate, C.	2
5	Robu, I.B.	2
6	Rodgers, W.	2
7	de la Hoz, B.	2
8	Abad, C.	1
9	Abdoli, M.	1
10	Achim, M.V.	1

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em contrapartida, o gráfico 3 apresenta os países em que ocorreu o maior número de publicação de artigos que compõem a amostra deste estudo. É possível observar que os Estados Unidos se destacam com 39 publicações sobre o tema. Seguido pela Austrália com 23, Espanha com 20, Reino Unido com 14 e Alemanha com 7.

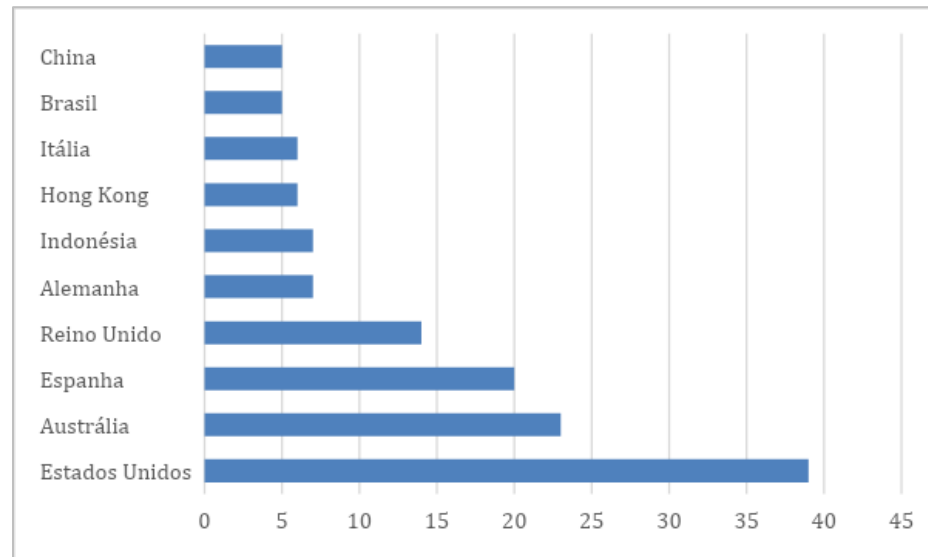


Gráfico 3. Países com maior volume de publicação  
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A figura 2, apresenta a rede das palavras-chave com maior número de ocorrência entre os artigos presentes na amostra. Foram identificados a utilização de 129 palavras-chave dentro da amostra analisada. Observa-se que os termos “financial information” e “decision making” foram os mais utilizados nesses trabalhos. Além disso, esses termos fazem parte das expressões-chave selecionadas para fazer a busca na base de dados, evidenciando que estes termos são mais empregados para a indexação dos artigos que compõem a amostra, fato que reforça a validade dos resultados obtidos.

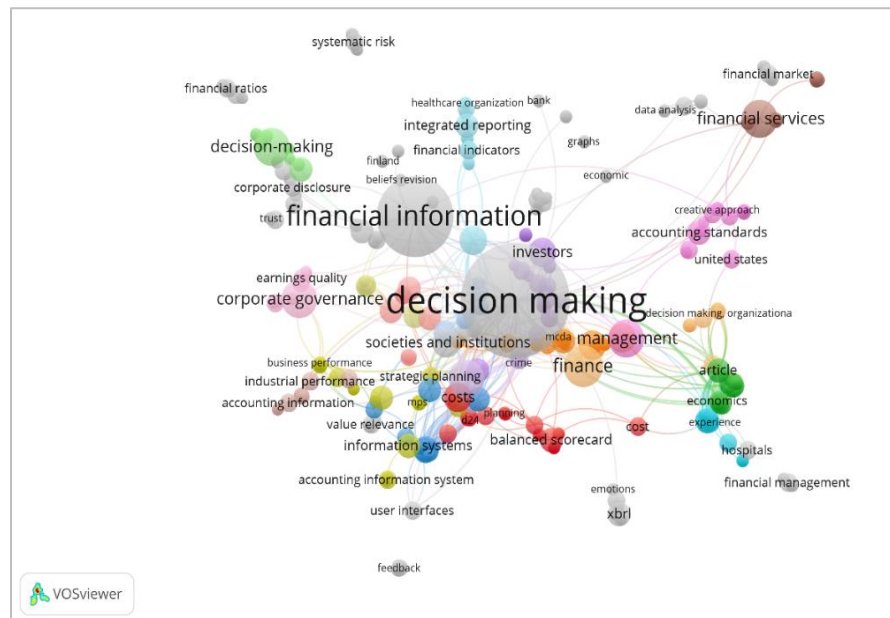


Figura 2. Rede de palavras-chave  
Fonte: Dados da pesquisa (2021).





Planejar é uma das atividades importantes tanto da vida pessoal quanto com a vida profissional, por isso uma tomada de decisão para ser realizada sendo ela de imediato, é preciso que a empresa tenha certeza do será realizado, para que tudo dê certo. Sendo assim é necessário ter um planejamento, pois possibilita-se que até mesmo uma simples tarefa que seja realizada possa ter menor chances de falhas possíveis.

Além dos resultados apresentados, foi elaborada uma matriz síntese dos estudos analisados e agenda para estudos futuros, obtidos a partir das buscas realizadas para construção deste artigo (Quadro 3). Para tal, os artigos mais influentes da amostra foram analisados e organizados. Para seleção dos artigos, foi utilizado o pacote Bibliometrix do software RStudio® desenvolvido por Massimo Aria e Corrado Cuccurullo, no qual permite a classificação e seleção dos artigos mais globalmente citados (Aria & Cuccurullo, 2017). Assim, a partir da síntese foi possível observar os principais resultados e aspectos abordados pelos pesquisadores da temática, sintetizando o estado da arte e apontando *insights* para novos estudos sobre Informações Financeiras (Quadro 3).

Quadro 3. Matriz síntese e agenda para pesquisas futuras

Título da Obra	Autor	Objetivo	Achados	Questões para pesquisa Futura
On multi-criteria decision-making method based on a fuzzy rough set model with fuzzy $\alpha$ -neighborhoods	ZHANG (2020)	Propor um modelo para tomada de decisão em fusões e aquisições	Modelos que promovam interações e aproximações é fundamental para o processo decisivo; O modelo proposto foi viável para explicar o processamento das informações	Promover um operador reflexivo através de uma abordagem mais precisa; Explorar mais aplicativos relacionados a modelos difuso
Adaptive consensus-based model for heterogeneous large-scale group decision-making: Detecting and managing non-cooperative behaviors	TIAN (2020)	Desenvolver uma estrutura de consenso adaptativa para suportar uma tomada de decisão em grupo heterogêneo ao lidar com problemas	Por causa de várias origens e hábitos de expressão, as tomadas de decisões em grupo tendem a eliciar preferências com diferentes estruturas de representação de preferências; Uma solução para recompensar cooperados e punir membros não cooperados.	Discutir uma abordagem de consenso com preferências heterogêneas dentro de uma rede social
Consensus Reaching and Strategic Manipulation in Group Decision Making With Trust Relationships	DONG (2020)	Propor um mecanismo de feedback para facilitar o alcance do consenso na tomada de decisão	O ajuste de preferência é baseado no líder; A confiança melhora de relacionamentos e o líder assume um importante papel na melhoria das relações de confiança;	Explorar mecanismos que abordem decisões de emergência
Measuring the efficiency of decision making units	CHARNES (1978)	Desenvolver medidas de eficiência na tomada de decisão para possível uso na avaliação de programas públicos financeiros	A falta de dados é um limitante na avaliação da eficiência pública; Modelo de programação não linear (não convexo) fornece uma nova definição de eficiência para uso na avaliação de atividades de entidades participantes de programas públicos.	Mostrar como os conceitos de medidas de eficiência apresentados podem ser estendido para uso, separando os recursos gerenciais em dados observados
Emotion, Decision Making and the Orbitofrontal Cortex.	BECHARA (2000)	Revisar estudos que abordam a hipótese do marcador somático, na tomada de decisão financeiras e processo emocional	A maioria das teorias atuais de escolha usam uma perspectiva cognitiva. O orbitofrontal córtex representa uma estrutura crítica em um sistema neural sub-servindo à tomada de decisão. A tomada de decisão não é mediada pelo córtex orbitofrontal sozinho, mas surge de sistemas de grande escala que incluem outros componentes corticais e subcorticais, tais como, as emoções	Desenvolver trabalhos que explorem mais o marcador somático e sua hipótese a qual propõe que os indivíduos façam julgamentos não apenas avaliando a gravidade dos resultados e seus probabilidade de ocorrência, mas também e principalmente em termos de sua qualidade emocional



Integrated project evaluation and selection using multiple-attribute decision-making technique	DEY (2006)	Propõe um sistema de apoio à decisão, que analisa os projetos no que diz respeito ao mercado, tecnicismos, sociais e impacto ambiental em uma estrutura integrada usando o processo de hierarquia analítica, um processo de tomada de decisão de múltiplos atributos técnica	A avaliação e seleção de projetos industriais antes da decisão de investimento é normalmente feita por meio de marketing, informações técnicas e financeiras. a avaliação do impacto ambiental e a avaliação do impacto social são realizadas principalmente para satisfazer os órgãos legais.	Aplicar o modelo universalmente em vários problemas de seleção de projetos
The neural basis of decision making	GOLD (2004)	Avaliar o progresso de compreensão de como os elementos de formação de decisão são implementados no cérebro	Uma decisão é um processo que pesa antecedentes, evidências e valor para gerar um compromisso a uma proposição categórica destinada a atingir objetivos específicos. O equilíbrio entre velocidade e precisão em tarefas perceptivas e tempos de reação variáveis em tarefas simples tarefas motoras podem ser explicadas por um mecanismo básico que parece ser central para muitas formas de tomada de decisão: uma regra de decisão equivalente a comparar uma decisão em evolução variável a um critério fixo.	Como e onde no cérebro as informações relativas aos antecedentes, evidências sensoriais, e/ou valores combinam? Quais unidades são usadas?

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

## 5. Conclusão

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão visando mapear o campo de estudo. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com os cinco artigos mais citados com a finalidade de identificar quais expressões que deveriam compor a string de busca. Neste trabalho optou-se por utilizar a base de dados Scopus. Este é o primeiro passo para garantir a adequabilidade da obra a ser analisada. Posteriormente, pode-se observar que as publicações sobre o tema têm aumentado nos últimos anos, o que evidencia a importância do estudo do tema.

Além disso, foram identificados os autores mais citados sobre o referido tema, assim como, os periódicos e instituições com maior número de publicações. Observou-se que houve uma concentração de publicações em periódicos nos Estados Unidos, Austrália e Espanha. Esse dado mostra que o assunto, possui grande relevância internacional.

Apesar das contribuições do presente trabalho para compreender melhor os assuntos que estão sendo discutidos acerca do tema das publicações sobre Planejamento Financeiro e Tomada de Decisão, se faz necessário destacar algumas limitações da pesquisa. Para a construção desse trabalho, foi utilizado somente a base de dados, onde os trabalhos predominantes são de língua inglesa, portanto não contemplam toda a produção acadêmica realizada no Brasil sobre o tema.

Portanto, pesquisas futuras podem realizar pesquisas semelhantes a partir de fontes de dados que listem apenas artigos publicados no Brasil, de modo a quantificar os autores, periódicos e palavras-chave mais citados no país sobre o assunto.



## Referências

- Agnes, P. (2000). The “end of geography” in financial services? Local embeddedness and territorialization in the interest rate swaps industry. *Economic geography*, 76(4), 347-366.
- Arnold, V., Bedard, J. C., Phillips, J. R., & Sutton, S. G. (2012). The impact of tagging qualitative financial information on investor decision making: Implications for XBRL. *International Journal of Accounting Information Systems*, 13(1), 2-20.
- Bechara, A. (2000). Emotion, Decision Making and the Orbitofrontal Cortex. *Cerebral Cortex*, 10(3), 295–307. doi:10.1093/cercor/10.3.295.
- Charnes, A., Cooper, W. W., & Rhodes, E. (1978). Measuring the efficiency of decision making units. *European Journal of Operational Research*, 2(6), 429–444. doi:10.1016/0377-2217(78)90138-8.
- Dey, P. K. (2006). Integrated project evaluation and selection using multiple-attribute decision-making technique. *International Journal of Production Economics*, 103(1), 90-103.
- Dias, V. A. (2019). O controle da produção em tempos de crise: o planejamento como uma importante ferramenta. *Textos para Discussão-ISSN 2447-8210*, 1(1), 200-213.
- Dong, Y., Zha, Q., Zhang, H., & Herrera, F. (2020). Consensus Reaching and Strategic Manipulation in Group Decision Making With Trust Relationships. *IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics: Systems*, 1–15. doi:10.1109/tsmc.2019.2961752
- García-Meca, E. (2005). Bridging the gap between disclosure and use of intellectual capital information. *Journal of Intellectual Capital*.
- García-Sánchez, I. M., & Noguera-Gámez, L. (2017). Integrated reporting and stakeholder engagement: The effect on information asymmetry. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 24(5), 395-413.
- Gitman, L. J. (2004). *Princípios de Administração Financeira* (AZ Sanvicente, Trad.).
- Gold, J. I., & Shadlen, M. N. (2007). The Neural Basis of Decision Making. *Annual Review of Neuroscience*, 30(1), 535–574. doi:10.1146/annurev.neuro.29.0510.
- Hajek, P., & Henriques, R. (2017). Mining corporate annual reports for intelligent detection of financial statement fraud—A comparative study of machine learning methods. *Knowledge-Based Systems*, 128, 139-152.
- Mañas, A. V. (2002). *Administração de sistemas de informação*. Érica de Oliveira, D. D. P. R. (2004). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. Atlas.





Maximiano, A. C. A. (2017). Introdução à administração. In Introdução à administração (pp. xxiii-xxiii).

Prado, J. W., Castro Alcântara, V., Melo Carvalho, F., Vieira, K. C., Machado, L. K., & Tonelli, D. F. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968---2014). *Scientometrics*, 106(3), 1007-1029.

Reimsbach, D., Hahn, R., & Gürtürk, A. (2018). Integrated reporting and assurance of sustainability information: An experimental study on professional investors' information processing. *European Accounting Review*, 27(3), 559-581.

Rezende, D. A. (2005). *Sistemas de informações organizacionais*. São Paulo: Atlas.

Robbins, S. P., & Decenzo, D. A. (2007). *Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações*. Pearson Prentice Hall.

Rodriguez Bolivar, M. P., Caba Perez, C., & Lopez Hernandez, A. M. (2007). E-Government and public financial reporting: the case of Spanish regional governments. *The American review of public administration*, 37(2), 142-177.

Ross, S. A., Westerfield, R. W., Jaffe, J., & Lamb, R. (2015). *Administração financeira*. AMGH Editora.

Tian, Z.-P., Nie, R., Wang, J., & Long, R. (2020). Adaptive consensus-based model for heterogeneous large-scale group decision making: Detecting and managing non-cooperative behaviors. *IEEE Transactions on Fuzzy Systems*, 1–1. doi:10.1109/tfuzz.2020.2995229

Valverde, C., Chiareto, J., & Goulart, L. E. T. (2019). A importância do planejamento financeiro e do controle orçamentário para a tomada de decisão em instituições de ensino de educação básica. *Revista Liceu On-Line*, 9(2), 69-87.

Vom Brocke, J., Recker, J., & Mendling, J. (2010). Value-oriented process modeling: integrating financial perspectives into business process re-design. *Business Process Management Journal*.

Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *scientometrics*, 84(2), 523-538.

Wang, J., & Ahammad, M. F. (2012). Private information acquisition and stock evaluation by chinese financial analysts. *International Journal of Management*, 29(1), 117-132.

Zhang, K., Zhan, J., & Wu, W.-Z. (2020). On multi-criteria decision-making method based on a fuzzy rough set model with fuzzy  $\alpha$ -neighborhoods. *IEEE Transactions on Fuzzy Systems*, 1–1. doi:10.1109/tfuzz.2020.3001670.

Ziebart, D. A., & Reiter, S. A. (1992). Bond ratings, bond yields and financial information. *Contemporary Accounting Research*, 9(1), 252-282.

